



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

IPECE

Informe

Nº 54 – Fevereiro 2013

**Análise da Participação das Escolas Públicas
Estaduais Cearenses no Exame Nacional do
Ensino Médio (ENEM): 2009-2011**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Régis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 54 – Fevereiro de 2013

Elaboração

Victor Hugo de Oliveira Silva

Revisão: *Laura Carolina Gonçalves*

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;
Rigor científico;
Competência profissional;
Cooperação interinstitucional e
Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

O presente Informe busca apresentar informações sobre o desempenho dos estudantes do ensino médio público estadual no ENEM entre os anos de 2009 e 2011, com ênfase no Ceará. Os dados foram obtidos diretamente do INEP/Ministério da Educação. No período em análise, observamos uma maior participação de estudantes de escolas públicas estaduais no ENEM. Em 2009, a taxa de participação de estudantes das escolas estaduais de ensino médio era de apenas 2.78%, passando a 8.89% em 2011. Desta forma, o Ceará saiu da 14ª posição na classificação nacional para a 4ª posição entre os Estados brasileiros. O aumento correspondente é 219.78% no período de 2009-2011, a 3ª maior variação no período. Entre as melhores escolas estaduais no ENEM, o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, o Colégio da Polícia Militar do Ceará, e Colégio Estadual Justiniano de Serpa ocupam posição de destaque como as três melhores escolas. Em 2011, das 50 EEEPs participantes do ENEM 29 delas possuem média superior à média nacional do ENEM, e 33 figuram entre as 50 melhores escolas do Ceará. As EEEPs demonstram claramente que políticas públicas que melhorem a qualidade da educação podem gerar resultados no curto prazo, além de se caracterizarem como uma política de investimento na formação de capital humano no estado do Ceará que renderá frutos no médio e longo prazo quando jovens mais qualificados adentrarem no mercado de trabalho.

1. Introdução

A qualidade da educação no Brasil é constantemente classificada como uma das piores do mundo de acordo com os índices elaborados por diversos organismos internacionais como o da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹, e mais recentemente a classificação dos países elaborada pela empresa Person² que produz consultorias sobre sistemas de aprendizado.

Uma das formas de medir essa qualidade é utilizando exames de proficiência, como o exame internacional do PISA, e os exames nacionais: Prova Brasil e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O Ministério da Educação por meio do INEP organiza e implementa tais exames, disponibilizando dados precisos sobre a avaliação dos estudantes da rede pública e privada de todo o Brasil.

Em particular, o presente Informe busca apresentar informações sobre a participação e o desempenho dos estudantes do ensino médio da rede estadual no ENEM entre os anos de 2009 e 2011, com ênfase no Ceará.

O desempenho dos estudantes que concluíram ou estavam em fase de conclusão do ensino médio é fundamental para o acompanhamento da evolução da educação no país, e por isso se torna instrumento imprescindível no planejamento de políticas públicas educacionais. É importante esclarecer que diferentemente da Prova Brasil que possui caráter censitário (para escolas com pelo menos 20 alunos matriculados no 5º e 9º ano do ensino fundamental), o ENEM não obriga o estudante a realizar o exame.

Os dados foram obtidos diretamente do INEP/Ministério da Educação. A média da nota geral de cada unidade da federação foi calculada a partir da nota das escolas cuja taxa de participação dos estudantes foi igual ou superior a 50% como determinado pelo MEC.³ Evidentemente, a nota média do estado do Ceará, bem como das outras unidades da federação, pode ser modificada se caso optarmos pela inclusão de qualquer escola com ao menos um estudante participante do ENEM.

A nota do ENEM é calculada a partir das provas objetivas de quatro áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, e

¹ <http://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/48852548.pdf>

² http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/11/121127_educacao_ranking_eiu_jp.shtml

³ Ver http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/ministro-divulga-enem-por-escola?redirect=http%3a%2f%2fportal.inep.gov.br%2f.

Matemática. Todavia, a nota da redação não compõe a nota geral dado que sua correção não é baseada na Teoria da Resposta ao Item (TRI), como as demais áreas de conhecimento. Em seguida, realiza-se a ordenação das unidades da federação de acordo com a nota média geral. Para cada ano foi disponibilizado também a participação de cada unidade da federação em relação ao total de estudantes que realizaram o exame. Também foram classificadas as 10 melhores escolas estaduais do Ceará no ENEM para os anos de 2009 e 2011. O ano base de comparação é 2009 visto que uma nova metodologia de pontuação e conteúdo que passaram a vigorar a partir deste ano.

Vale salientar, que um período de dois anos pode não ser o mais adequado para se avaliar o desempenho dos estudantes, visto que uma política educacional pode levar um período maior para sua maturação. No entanto, torna-se importante acompanhar periodicamente o desempenho das escolas no ENEM para que seja um dos instrumentos utilizados no planejamento das políticas educacionais direcionadas ao ensino médio.

2. O Ranking das Escolas Públicas Estaduais

No período em análise, observamos uma maior participação estudantes de escolas públicas estaduais no ENEM, como mostra a Tabela 1. Em 2009, a taxa de participação de estudantes das escolas estaduais de ensino médio era de apenas 2,78%, passando a 8,89% em 2011. Desta forma, o Ceará saiu da 14ª posição na classificação nacional para a 4ª posição entre os Estados brasileiros. O aumento correspondente é 219,78% no período de 2009-2011, a 3ª maior variação no período.

Um caso especial é o das escolas estaduais de ensino profissionalizante que juntas somavam 244 estudantes que realizaram o exame em 2009, representando apenas 2,6% do total de estudantes de escolas estaduais no ENEM. Em 2011 foram registradas 50 EEEPs com taxa de participação acima de 50%, que juntas somavam 4.846 estudantes, representando assim 15,8% do total de estudantes de escolas estaduais do Ceará na prova.

Outro indicador relevante é a nota média no ENEM. Entre 2009 e 2011 houve uma ligeira melhora nesse indicador saindo de 448,8 para 449,5. Essa pequena elevação pode ter contribuído para o ganho de uma posição na classificação, saindo da 20ª colocação para a 19ª. O Estado do Ceará foi um dos poucos a manter a nota média mesmo num contexto de expansão do número de participantes.

Tabela 1: Nota Média e Participação das Escolas Públicas Estaduais no ENEM

| UF | 2009 | | | | 2011 | | | | 2011/2009 | | | |
|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|----------|---------------|----------|----------------|----------|
| | Nota Média | | Participação | | Nota Média | | Participação | | Nota Média | | Participação | |
| | Valor | Rk | % | Rk | Valor | Rk | % | Rk | Var. | Rk | Var. | Rk |
| AC | 438.6 | 26 | 0.16 | 26 | 443.7 | 26 | 1.07 | 22 | 1.17% | 4 | 568.75% | 1 |
| PA | 479.1 | 9 | 0.5 | 23 | 454.5 | 16 | 1.79 | 17 | -5.13% | 27 | 258.00% | 2 |
| CE | 448.8 | 20 | 2.78 | 14 | 449.5 | 19 | 8.89 | 4 | 0.16% | 8 | 219.78% | 3 |
| CE-EM | 448 | - | 4.72 | | 442.5 | - | 7.6 | - | - | - | - | - |
| CE-EP | 514.9 | - | 0.13 | | 480.8 | - | 1.52 | - | - | - | - | - |
| AL | 451.3 | 18 | 0.11 | 27 | 456 | 15 | 0.32 | 27 | 1.04% | 5 | 190.91% | 4 |
| RR | 441.1 | 25 | 0.23 | 24 | 448.6 | 21 | 0.46 | 25 | 1.71% | 1 | 100.00% | 5 |
| AP | 457.8 | 16 | 0.2 | 25 | 450.3 | 18 | 0.38 | 26 | -1.66% | 22 | 90.00% | 6 |
| SP | 509.9 | 1 | 9.81 | 3 | 491.5 | 4 | 18.58 | 1 | -3.61% | 26 | 89.40% | 7 |
| GO | 473.8 | 11 | 2.01 | 17 | 468.6 | 11 | 3.72 | 7 | -1.09% | 20 | 85.07% | 8 |
| PB | 462.8 | 14 | 1.04 | 22 | 453.9 | 17 | 1.63 | 20 | -1.92% | 23 | 56.73% | 9 |
| PR | 481.4 | 8 | 6.43 | 5 | 481.3 | 7 | 6.36 | 5 | -0.03% | 11 | -1.09% | 10 |
| PI | 449.8 | 19 | 2.01 | 16 | 448.6 | 22 | 1.89 | 15 | -0.25% | 12 | -5.97% | 11 |
| RO | 472.4 | 12 | 1.84 | 19 | 466.7 | 12 | 1.66 | 18 | -1.22% | 21 | -9.78% | 12 |
| PE | 490.9 | 6 | 2.9 | 13 | 479 | 8 | 2.51 | 13 | -2.44% | 25 | -13.45% | 13 |
| MS | 477 | 10 | 3 | 11 | 473.7 | 9 | 2.59 | 12 | -0.69% | 18 | -13.67% | 14 |
| RJ | 497.9 | 3 | 3.88 | 9 | 494.4 | 2 | 3.25 | 9 | -0.70% | 19 | -16.24% | 15 |
| RS | 496.7 | 4 | 12.69 | 2 | 494.3 | 3 | 10.18 | 3 | -0.49% | 16 | -19.78% | 16 |
| TO | 446.2 | 23 | 1.95 | 18 | 444.5 | 24 | 1.56 | 21 | -0.36% | 14 | -20.00% | 17 |
| MG | 491.5 | 5 | 13.99 | 1 | 489.2 | 5 | 11.14 | 2 | -0.47% | 15 | -20.37% | 18 |
| DF | 506.7 | 2 | 2.72 | 15 | 495.3 | 1 | 2.15 | 14 | -2.24% | 24 | -20.96% | 19 |
| AM | 437.6 | 27 | 4.43 | 7 | 443.7 | 25 | 3.45 | 8 | 1.38% | 2 | -22.12% | 20 |
| BA | 470.6 | 13 | 4.07 | 8 | 469.1 | 10 | 2.7 | 11 | -0.34% | 13 | -33.66% | 21 |
| MA | 444.4 | 24 | 4.58 | 6 | 441.5 | 27 | 2.84 | 10 | -0.64% | 17 | -37.99% | 22 |
| MT | 456.5 | 17 | 3.14 | 10 | 462.6 | 13 | 1.89 | 16 | 1.33% | 3 | -39.81% | 23 |
| ES | 461.6 | 15 | 9.75 | 4 | 461.7 | 14 | 5.81 | 6 | 0.02% | 10 | -40.41% | 24 |
| SE | 446.2 | 22 | 1.24 | 21 | 448.5 | 23 | 0.72 | 24 | 0.51% | 7 | -41.94% | 25 |
| SC | 483.8 | 7 | 2.98 | 12 | 487.9 | 6 | 1.66 | 19 | 0.85% | 6 | -44.30% | 26 |
| RN | 448.2 | 21 | 1.55 | 20 | 448.7 | 20 | 0.79 | 23 | 0.11% | 9 | -49.03% | 27 |
| BR | 481.3 | - | 100 | | 477.3 | 100 | | | -0.83% | - | | |

Fonte: INEP/MEC, elaboração IPECE. Nota. CV é o coeficiente de variação das notas das escolas estaduais no ENEM. CE-EP corresponde às escolas de ensino profissionalizante, enquanto CE-EM corresponde às escolas de ensino médio que não são profissionalizantes.

Na Tabela 1, apresentamos também a nota média do Ceará considerando somente as escolas profissionalizantes (CE-EP), e também para as demais escolas estaduais de ensino médio não profissionalizantes (CE-EM). Verifica-se que em 2009, a nota média das escolas profissionalizantes, 514.9, já era maior do que a média nacional. Todavia, devemos ser cautelosos, pois essa média foi calculada apenas duas escolas

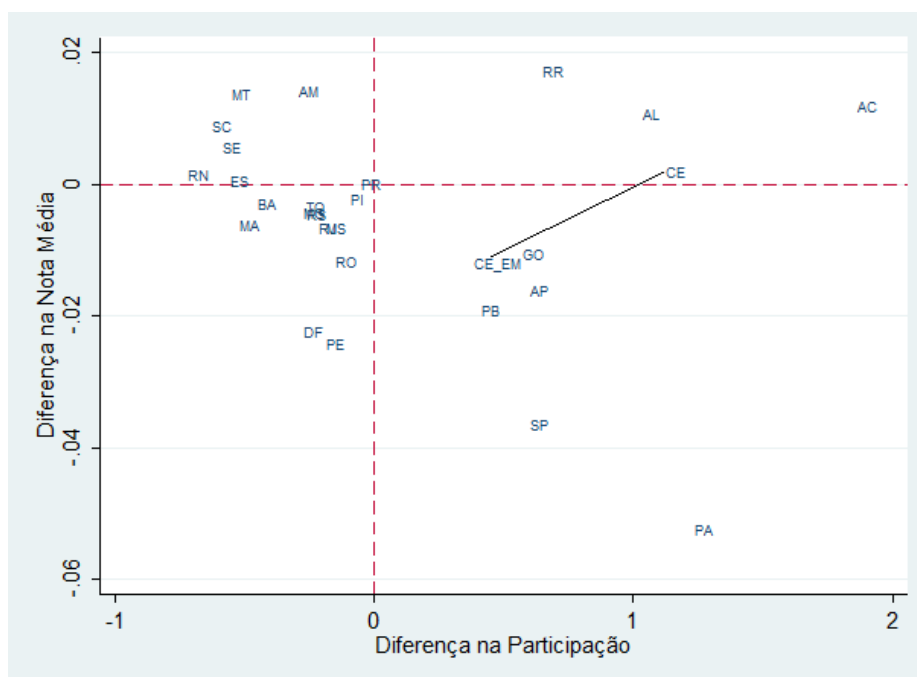
profissionalizantes. Por outro lado, a média da nota do ENEM para as escolas estaduais de ensino médio não profissionalizantes foi de 448.0, muito próxima da média geral do estado (448.8) para aquele ano.

Em 2011, o impacto da participação dos estudantes das EEEPs no desempenho médio das escolas estaduais cearenses no ENEM é ainda mais evidente. Observamos que a média das escolas estaduais profissionalizantes (480.8) permitiria que o Ceará ocupasse a 8ª posição na classificação geral de 2011, além de estar acima da média nacional (476.6). Por outro lado, nesse mesmo ano, considerando-se apenas as escolas estaduais não profissionalizantes, a média do Ceará cairia para 442.5, e deixaria o estado na penúltima posição da classificação geral, à frente somente do Maranhão. O substancial aumento da participação de estudantes de escolas públicas de ensino médio não profissionalizante no ENEM, de 4,72% para 7.60%, pode ter contribuído para essa queda na média, visto que o ENEM é um exame não obrigatório e o maior uso de sua nota como critério de admissão nas universidades públicas pode incentivar uma maior participação não somente de estudantes de alto rendimento, bem como estudantes de baixo rendimento.

De fato, o que se observa no Gráfico 1, abaixo, mostra uma relação negativa entre a variação da nota média do ENEM e a variação na participação a nível nacional.⁴ Ou seja, quanto maior o ganho de participação dos Estados no ENEM, menor é o retorno em termos de desempenho. Estados como Mato Grosso, Amazonas, Santa Catarina, e Sergipe que reduziram suas participações no total de estudantes que realizaram o ENEM obtiveram ganhos no desempenho médio. Por outro lado, Estados como Goiás, Amapá, Paraíba, São Paulo e Pará que incrementaram suas participações no ENEM obtiveram redução no desempenho médio entre 2009 e 2011. Já os Estados de Roraima, Alagoas, Acre e Ceará obtiveram ganho de desempenho apesar do substancial incremento na participação, sugerindo que houve uma participação maior de estudantes de alto desempenho como é o caso específico das EEEPs do Ceará.

⁴ A variação foi calculada a partir da diferença do logaritmo natural dos valores de 2011 e 2009.

Gráfico 1. Correlação entre a Variação do Desempenho e a Variação da Participação dos Estados no ENEM



3. As Dez Melhores e Dez Piores Escolas Públicas de Ensino Médio no Ceará

Nesta seção são apresentadas as 10 melhores escolas públicas de ensino médio do Ceará e suas classificações no contexto regional e nacional. A média geral das escolas disponibilizadas pelo INEP permitiu a classificação das mesmas para cada dependência administrativa (i.e. estadual, municipal, federal e privada). Obviamente nossa análise se restringe às escolas públicas estaduais responsáveis por ofertarem educação de nível médio.

A parte superior da Tabela 2 apresenta as 10 melhores escolas estaduais de ensino médio do Ceará no ENEM 2009. Entre elas se destacam as três primeiras escolas: Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, Colégio da Polícia Militar do Ceará, e Colégio Estadual Justiniano de Serpa. Tais escolas além de serem as melhores do Estado figuravam entre as 50 melhores escolas estaduais de ensino médio do Nordeste, e entre as 1000 melhores de todo o Brasil. Nota-se também que a quarta colocada é uma das duas escolas de ensino profissionalizante participantes do ENEM 2009.

Na parte inferior da Tabela 2, listamos as 10 melhores escolas estaduais de ensino médio do Ceará de acordo com a nota média no exame do ENEM 2011. Novamente observamos o

Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, o Colégio da Polícia Militar do Ceará, e Colégio Estadual Justiniano de Serpa como os três primeiros colocados no Estado, bem como entre os 50 melhores do Nordeste, e 1000 melhores do Brasil. Além disso, o desempenho dessas escolas em 2011 é melhor do que o desempenho registrado em 2009.

O fato novo no *ranking* das escolas estaduais no ENEM é que as EEEPs são maioria entre as 10 melhores colocadas em 2011, ocupando da 4ª a 10ª colocação na classificação. Ademais, entre as EEEPs melhores classificadas, a maioria delas são escolas profissionalizantes localizadas em municípios do interior do Estado como Horizonte, Itapagé, Russas, e Acopiara, demonstrando assim o potencial de avanço da qualidade da educação em tais regiões. Essa é uma mudança substancial na composição das melhores escolas estaduais do Ceará em relação a 2009, embora não houvesse mudanças dos três primeiros colocados.

Ainda mais relevante é o fato de que entre as 50 primeiras escolas estaduais do Ceará melhor classificadas no ENEM 2011, 33 delas são profissionalizantes. Das 50 EEEPs com taxa de participação de estudantes no ENEM acima de 50%, 29 delas possuem nota média igual ou superior à média nacional. Essas evidências demonstram que o investimento público em educação, como os que estão sendo realizados nas escolas profissionalizantes, tem impacto imediato na formação dos jovens abrindo importantes janelas no mercado de trabalho.

Tabela 2: As 10 Melhores Escolas Públicas de Ensino Médio do Ceará

| Município | Escola | Taxa de Participação | Média Geral | Rk-CE | Rk-NE | Rk-BR |
|-------------------|--|----------------------|-------------|-------|-------|-------|
| 2009 | | | | | | |
| Fortaleza | Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará | 56.52 | 553.3 | 1 | 5 | 101 |
| Fortaleza | Colégio da Policia Militar do Ceará | 69.08 | 552.8 | 2 | 6 | 106 |
| Fortaleza | Colégio Estadual Justiniano de Serpa | 65.60 | 505.5 | 3 | 36 | 610 |
| Juazeiro do Norte | EEEP Aderson Borges de Carvalho | 53.96 | 498.2 | 4 | 51 | 816 |
| Aurora | EEFM Tabelaão Jose Pinto Quezado | 56.96 | 477.0 | 5 | 88 | 1528 |
| Altaneira | EEFM Santa Tereza | 64.81 | 476.8 | 6 | 90 | 1537 |
| Guaramiranga | EEFM Zélia de Matos Brito | 50.98 | 475.3 | 7 | 99 | 1589 |
| Maracanaú | EEFM Edmilson Pinheiro | 50.79 | 471.9 | 8 | 118 | 1705 |
| Juazeiro do Norte | EEFM Presidente Geisel | 59.44 | 470.1 | 9 | 124 | 1749 |
| Missão Velha | EEFM Padre Amorim | 57.14 | 467.1 | 10 | 136 | 1847 |
| 2011 | | | | | | |
| Fortaleza | Colégio da Policia Militar do Ceará | 51.85 | 579.7 | 1 | 2 | 49 |
| Fortaleza | Colégio Militar do Corpo de Bombeiro | 56.30 | 567.7 | 2 | 4 | 70 |
| Fortaleza | Colégio Estadual Justiniano de Serpa | 54.89 | 530.2 | 3 | 11 | 240 |
| Horizonte | EEEP Maria Dolores Alcântara e Silva | 53.96 | 529.3 | 4 | 13 | 255 |
| Itapagé | EEEP Adriano Nobre | 71.91 | 526.2 | 5 | 17 | 298 |
| Russas | EEEP Prof. Walquer Cavalcante Maia | 51.19 | 516.8 | 6 | 29 | 482 |
| Acopiara | EEEP Alfredo Nunes de Melo | 59.49 | 513.4 | 7 | 34 | 563 |
| Fortaleza | EEEP Juarez Távora | 72.00 | 506.8 | 8 | 44 | 777 |
| Fortaleza | EEEP Prof. Onélio Porto | 50.83 | 503.6 | 9 | 51 | 913 |
| Fortaleza | EEEP Mario Alencar | 69.31 | 502.6 | 10 | 57 | 959 |

Fonte: INEP/MEC, elaboração IPECE.

Nota. O total de escolas públicas estaduais incluídas no ranking nacional é de 2876 escolas, enquanto no ranking regional foram consideradas 428 escolas.

A rede estadual de escolas profissionalizantes, a partir do Programa Brasil Profissionalizante, foi inaugurada em 2007 no Ceará com os objetivos de melhorar os resultados das escolas públicas na última etapa do ensino básico e preparar os jovens para os desafios do mercado de trabalho. Diante das evidências apresentadas, as EEEPs parecem demonstrar um grande potencial de qualidade na formação de estudantes não somente para a vida laboral, bem como para o ensino superior.

É importante destacar também a evolução do Colégio Estadual Justiniano de Serpa (CEJS) no cenário regional e nacional. O CEJS saiu da 610ª posição em 2009 para a 240ª posição do ranking nacional de escolas estaduais segundo a nota média do ENEM. O CEJS é uma das instituições de ensino mais tradicionais do Ceará, visto que sua fundação remonta ao período em que o Estado do Ceará ainda era uma província imperial, 12 de setembro de 1881. No entanto, outros fatores além da tradição da escola devem ter influenciado o bom desempenho dos alunos do CEJS no ENEM, tornando-a um claro exemplo a ser estudado e potencialmente replicado em outras escolas de ensino médio da rede pública estadual.

4. Considerações Finais

A busca pelo melhor desempenho dos alunos nos exames nacionais e internacionais de proficiência educacional não pode ser visto como um fim em si mesmo. A boa ou má performance do estudante é reflexo de um conjunto de fatores que demanda um complexo debate não somente entre educadores, mas também com sociólogos, economistas, administradores, formadores de políticas públicas e sociedade civil. Todavia, políticas públicas que melhorem a qualidade da educação, como é o caso das escolas estaduais de ensino profissionalizante, podem gerar resultados no curto prazo. Em particular, as EEEPs não somente se caracteriza por ser uma política de promoção da qualidade do ensino médio, mas também como um claro investimento na formação de capital humano no estado do Ceará que poderá render frutos no médio e longo prazo quando jovens mais qualificados adentrarem no mercado de trabalho.

Por outro lado, o conjunto das escolas estaduais de ensino médio (não profissionalizante) parece necessitar de um mecanismo de incentivos capaz de impactar eficazmente a qualidade do ensino das mesmas. Esse debate torna-se ainda mais relevante após a aprovação do regime de cotas nas universidades públicas para

estudantes provenientes de escolas públicas. Desta forma, a demanda por um ensino público de qualidade será ainda maior para que tais estudantes possam ter uma carreira universitária e profissional satisfatória.

Apêndice

Tabela 4: As 50 Melhores Escolas Públicas de Ensino Médio do Ceará em 2011

| Município | EEEP | Escola | Taxa de Participação | Média Geral | Rk-CE | Rk-NE | RK-BR |
|-------------------------|------|--|----------------------|-------------|-------|-------|-------|
| Fortaleza | Não | Colégio da Policia Militar do Ceará | 86.2 | 579.7 | 1 | 2 | 49 |
| Fortaleza | Não | Colégio Militar do Corpo de Bombeiro | 76.5 | 567.7 | 2 | 4 | 70 |
| Fortaleza | Não | Colégio Estadual Justiniano de Serpa | 82.9 | 530.2 | 3 | 11 | 240 |
| Horizonte | Sim | EEEP Maria Dolores Alcântara e Silva | 74.2 | 529.3 | 4 | 13 | 255 |
| Itapagé | Sim | EEEP Adriano Nobre | 84.2 | 526.2 | 5 | 17 | 298 |
| Russas | Sim | EEEP Prof. Walquer Cavalcante Maia | 90.2 | 516.8 | 6 | 29 | 482 |
| Acopiara | Sim | EEEP Alfredo Nunes de Melo | 84.7 | 513.4 | 7 | 34 | 563 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Juarez Távora | 73.3 | 506.8 | 8 | 44 | 777 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Professor Onélio Porto | 68.9 | 503.6 | 9 | 51 | 913 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Mario Alencar | 82.2 | 502.6 | 10 | 57 | 959 |
| Crato | Sim | EEEP Governador Virgílio Távora | 66.7 | 499.9 | 11 | 61 | 1083 |
| Fortaleza | Não | EEM Governador Aduino Bezerra | 61.7 | 499.6 | 12 | 63 | 1092 |
| Crateús | Sim | EEEP Manoel Mano | 84.4 | 498.6 | 13 | 65 | 1141 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Ícaro de Sousa Moreira | 66.4 | 497.1 | 14 | 70 | 1217 |
| Fortaleza | Não | EEFM Patronato Sagrada Família | 62.8 | 497.1 | 15 | 71 | 1219 |
| Tabuleiro do Norte | Sim | EEEP Avelino Magalhaes | 93.3 | 496.2 | 16 | 73 | 1263 |
| São Benedito | Sim | EEEP Isaias Goncalves Damasceno | 84.5 | 496.2 | 17 | 74 | 1264 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Paulo VI | 71.7 | 494.1 | 18 | 81 | 1379 |
| Maracanaú | Não | Prof. Francisco Oscar Rodrigues | 55.4 | 493.1 | 19 | 83 | 1447 |
| Juazeiro do Norte | Sim | EEEP Aderson Borges de Carvalho | 81.1 | 491.8 | 20 | 87 | 1537 |
| Pacajus | Sim | EEEP Jose Maria Falcão | 80.7 | 490.9 | 21 | 89 | 1589 |
| Cascavel | Sim | EEEP Edson Queiroz | 89.2 | 489.8 | 22 | 93 | 1645 |
| São Gonçalo do Amarante | Sim | EEEP Adelino Cunha Alcântara | 73.6 | 487.5 | 23 | 97 | 1784 |
| Pacatuba | Sim | EEEP Prof. Luiza De Teodoro Vieira | 79.8 | 487.2 | 24 | 99 | 1811 |
| Camocim | Sim | EEEP Mons. Expedito da Silveira de Sousa | 89.3 | 486.9 | 25 | 102 | 1829 |
| Canindé | Sim | EEEP Orlando Capelão Frei | 78.1 | 486.8 | 26 | 103 | 1839 |
| Fortaleza | Sim | EEEP José de Barcelos | 72.0 | 486.3 | 27 | 107 | 1868 |
| Redenção | Sim | EEEP Adolfo Ferreira de Sousa | 85.4 | 485.2 | 28 | 109 | 1939 |
| Quixadá | Sim | EEEP Maria Cavalcante Costa | 79.0 | 484.9 | 29 | 113 | 1964 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Presidente Roosevelt | 73.5 | 482.3 | 30 | 122 | 2127 |
| Maranguape | Sim | EEEP Santa Rita | 79.8 | 481.7 | 31 | 126 | 2159 |
| Itapipoca | Sim | EEEP Rita Aguiar Barbosa | 89.3 | 480.7 | 32 | 130 | 2231 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Joaquim Antônio Albano | 70.8 | 480.4 | 33 | 132 | 2250 |
| Caucaia | Sim | EEEP Prof. Marly Ferreira Martins | 82.9 | 479.5 | 34 | 136 | 2313 |
| Fortaleza | Não | EEFM Dr. Cesar Cals | 65.7 | 478.9 | 35 | 139 | 2356 |
| Fortaleza | Sim | EEEP Julia Giffoni | 57.8 | 478.9 | 36 | 140 | 2360 |
| Fortaleza | Não | EEM Liceu Do Conjunto Ceara | 63.6 | 478.6 | 37 | 142 | 2368 |
| Sobral | Sim | EEEP Dom Valfrido Teixeira Vieira | 67.4 | 477.4 | 38 | 155 | 2441 |
| Fortaleza | Não | EEFM Visconde Do Rio Branco | 57.6 | 477.3 | 39 | 156 | 2448 |
| Boa Viagem | Sim | EEEP David Vieira Da Silva | 76.1 | 477.3 | 40 | 157 | 2451 |
| Iguatu | Sim | EEEP Amelia Figueiredo De Lavor | 87.4 | 477.1 | 41 | 159 | 2464 |
| Fortaleza | Não | EEFM Dona Luiza Távora - Pio XII | 52.8 | 476.9 | 42 | 161 | 2478 |

| | | | | | | | |
|-------------------|-----|--|------|-------|----|-----|------|
| Maracanaú | Sim | EEEP Gov. Luiz Gonzaga Fonseca Mota | 77.8 | 476.8 | 43 | 162 | 2488 |
| Russas | Não | EEFM Maria De Lourdes Oliveira | 64.5 | 476.7 | 44 | 163 | 2493 |
| Fortaleza | Não | Colégio Est. Pres. Humberto Castelo Branco | 50.7 | 475.9 | 45 | 167 | 2538 |
| Barbalha | Sim | EEEP Otília Correia Saraiva | 76.7 | 473.4 | 46 | 182 | 2683 |
| Fortaleza | Não | EEM Liceu de Messejana | 54.7 | 472.9 | 47 | 190 | 2720 |
| Senador Pompeu | Sim | EEEP de Senador Pompeu | 83.2 | 472.6 | 48 | 196 | 2739 |
| Juazeiro do Norte | Não | EEFM Presidente Geisel | 68.8 | 472.3 | 49 | 198 | 2757 |
| Maracanaú | Não | EEFM Prof. Edmilson Pinheiro | 64.3 | 471.9 | 50 | 201 | 2785 |